

*Percorrendo Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga dos judeus. Paulo, segundo seu costume, dirigiu-se a eles e, por três sábados, dialogou com eles, a partir das Escrituras, abrindo e demonstrando que era necessário o Cristo padecer e levantar-se dentre os mortos; e [dizendo] que: "Este é o Cristo Jesus que eu vos anuncio". Alguns deles foram persuadidos e se associaram a Paulo e Silas, assim como numerosa multidão de gregos adoradores e não poucas mulheres proeminentes. Os judeus, porém, tomados de inveja, reunindo alguns varões maus das praças e formando uma turba, alvoroçavam a cidade; aproximando-se da casa de Jason, buscavam conduzi-los para o povo. Porém não os encontrando, arrastaram Jason e alguns irmãos à presença dos magistrados, bradando: estes [são] os que têm perturbado a terra habitada. Eles estão presentes também aqui, os quais Jason hospedou. Todos eles procedem contra os decretos de César, dizendo haver outro rei: Jesus. Ao ouvirem essas [coisas], tanto a turba quanto os magistrados se perturbaram. Tendo recebido a fiança de Jason e dos demais, os soltaram.*

Atos  
17:1 a 9

98

## **Paulo e Silas em Tessalônica**

Em seguida, rumou para Tessalônica, escalando em todos os recantos em que houvesse sítios ou aldeias à espera de notícias do Salvador.

Nesse novo centro de lutas, reencontraram Lucas e Timóteo que os aguardavam ansiosos. Os trabalhos seguiram ativíssimos. Em toda a parte, os mesmos choques. Judeus preconceituosos, homens de má-fé, ingratos e indiferentes, conluiavam-se contra o ex-doutor de Jerusalém e seus devotados companheiros.

Paulo mantinha-se forte e superior nas mínimas refregas. Sobrevinham dissabores, angústias na praça pública, acusações injustas, calúnias cruéis; poderosas ameaças caíam às vezes, inesperadamente, sobre o desinteresse divino de suas obras, mas o valoroso discípulo do Senhor prosseguia sempre, sereno e firme, através das tormentas, vivendo estritamente do seu trabalho e compelindo os amigos a fazerem o mesmo. Era indispensável que Jesus triunfasse nos corações, esse o seu programa primordial. Desatendia a qualquer capricho, sobrepunha essa realidade a quaisquer conveniências e a missão continuava entre dores e obstáculos formidandos, mas segura e vitoriosa em sua divina finalidade.

---

At  
17:1 a 9

(*Paulo e Estêvão*. FEB Editora. Segunda parte — Cap. 6, p. 366 a 367)